



Litúrgico

Ano A / Solenidade / Branco

Ano 40 - Nº 2383 - 08/12/2019



ANO VOCACIONAL DIOCESANO IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos, nesta solenidade celebramos a bondade e a generosidade de Deus, que preservou a Virgem Maria do pecado em vista da Palavra feita carne, Jesus Cristo. Como Deus a exaltou sobremaneira, também o fará conosco, pois Ele nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis no seu amor. Louvando a Deus que em nós fez prodígios, cantemos.*

1. CANTO DE ABERTURA

Imaculada, Maria de Deus, / coração pobre acolhendo Jesus. / Imaculada, Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

1. Um coração que era sim para a vida, / um coração que era sim para o irmão, / um coração que era sim para Deus: / Reino de Deus renovando este chão!
2. Olhos abertos pra sede do povo, / passo bem firme, que o medo desterra, / mãos estendidas, que os tronos renegam: / Reino de Deus que renova esta terra!
3. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade! / Que os nossos passos se tornem memória / do amor fiel que Maria gerou: / Reino de Deus atuando na História!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)* Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

(cantado)

Solo: *Senhor, tende piedade de nós.*

Senhor, tende piedade de nós!

Solo: *Cristo, tende piedade de nós.*

Cristo, tende piedade de nós!

Solo: *Senhor, tende piedade de nós.*

Senhor, tende piedade de nós!

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário - Fasc. I - pg. 70 - CD fx. 33]

Solo: *Glória a Deus nas alturas!* / **Todos:** *Glória a Deus nas alturas!*

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: *Glória a Deus nas alturas!* / **Todos:** *Glória a Deus nas alturas!*

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: *Glória a Deus nas alturas!* / **Todos:** *Glória a Deus nas alturas!*

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: *Glória a Deus nas alturas!*

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que preparastes uma digna habitação para o vosso Filho, pela imaculada conceição da Virgem Maria, preservando-a de todo pecado em previsão dos méritos de Cristo, concedei-nos chegar até vós purificados também de toda culpa por sua materna intercessão. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A Palavra de Deus anuncia uma realidade eminente na vida humana, sua finitude e seu pecado. Deus, contudo, não abandona a humanidade à sua sorte, mas a acompanha e age na História. Na Imaculada Conceição de Maria percebemos a grandiosa ação de Deus, que quer salvar a todos no Verbo feito humano.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 3,9-15.20)

Leitura do Livro do Gênesis

Depois que Adão comeu do fruto da árvore, o Senhor Deus o chamou, dizendo: "Onde estás?" E ele respondeu: "Ouvi tua voz no jardim e fiquei com medo porque estava nu; e me escondi". Disse-lhe o Senhor Deus: "E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?" Adão disse: "A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi". Disse o Senhor Deus à mulher: "Por que fizeste isso?" E a mulher respondeu: "A serpente enganou-me e eu comi". Então o Senhor Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar". E Adão chamou à sua mulher "Eva", porque ela é a mãe de todos os viventes. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 97[98])

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios!

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória!
- O Senhor fez conhecer a salvação / e, às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
- Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 1,3-6.11-12)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu bem-amado. Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos predestinados a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Maria, alegra-te, ó cheia de graça! O Senhor é contigo.

10. EVANGELHO (Lc 1,26-38)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegrate, cheia de graça, o Senhor está contigo!" Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual

seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe: "Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim". Maria perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?" O anjo respondeu: "O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível". Maria, então, disse: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" E o anjo retirou-se. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Proclamemos a grandiosidade Deus Pai todo-poderoso! Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

L. Purificai, Deus bondoso, a Igreja, Povo de Deus, para que os pecados dos membros não ofusque o brilho de sua santidade, nós vos pedimos.

T. Por intercessão da Imaculada, ouvi-nos, Senhor!

L. Olhai, ó Deus, todas as gestantes, para que na espera do nascimento de seus filhos sejam amparadas por vossa graça e que, por nossa ação, não lhes falte o necessário para bem viver, nós vos pedimos.

T. Por intercessão da Imaculada, ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, neste dia especial queremos nos lembrar de muitos padres de nossa diocese, que celebram hoje mais um ano de ordenação presbiteral. Que o exemplo da Santíssima Virgem seja sempre o norte para seu ministério pastoral, nós vos pedimos:

T. Por intercessão da Imaculada, ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as preces que o vosso povo, unido à Santíssima Virgem, confiante vos dirige e atendei-as segundo a vossa vontade. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Assim como o Espírito de Deus desceu sobre a Virgem Maria, concebida sem pecado original, para gerar Jesus, a Palavra eterna, também nesta ação de graças descerá sobre nós e nossas oferendas o mesmo Espírito para gerar Cristo no mundo e santificá-lo.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Maria, cheia de graça, / não teme o que possa vir.
/ Palavra de Deus não passa / sem antes tudo florir.

Na casa de Nazaré, / um “sim” ecoou sereno. / Na casa de Nazaré, / Deus mesmo se fez pequeno.

2. José não temeu agrura, / Maria foi sempre forte. / E Deus encontrou ternura; / e o povo, uma nova sorte.

3. Maria foi resistente, / falou pelo povo seu. / “O braço do prepotente / Deus mesmo desmereceu”.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, o sacrifício da salvação que vos oferecemos na festa da Virgem Maria, concebida sem o pecado original; e, ao proclamarmos que a vossa graça a preservou de toda culpa, livrai-nos, por sua intercessão, de todo pecado. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio próprio (Missal, p.716)

“Maria e a Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor

Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Todas as nações cantam as vossas glórias, ó Maria; por vós nos veio o sol da justiça, o Cristo, nosso Deus.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria; / de Maria, o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará; / de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor. / Achará sua alegria no temor do seu Senhor.
2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, / que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / e dos fracos o direito ele é quem defenderá.
3. A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avaro... / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / e o manto da lealdade é a sua vestidura.
4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro; / a comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados, se confraternizarão.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, que a comunhão na vossa Eucaristia cure em nós as feridas do pecado original, do qual Maria foi preservada de modo admirável ao ser concebida sem pecado. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

No próximo domingo, por determinação da XXXVI Assembleia Geral da CNBB, haverá em todas as igrejas a coleta da Campanha para a Evangelização.

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. *O dia oito de dezembro - e dias próximos - são muito marcantes na história de nossa Diocese. Além de ser a Solenidade da Imaculada, é o dia em que muitos de nossos padres comemoram seu aniversário de ordenação presbiteral. Neste Ano Vocacional, vamos rezar e colaborar com nossos padres, pedindo ao Senhor que envie mais operários para a Messe. Rezemos juntos:*
T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Nossa Senhora” (Missal, p.257, n.15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 35,1-10; Sl 84(85); Lc 5,17-26.

3ª feira: Is 40,1-11; Sl 95(96); Mt 18,12-14.

4ª feira: Is 40,25-31; Sl 102(103); Mt 11,28-30.

Guadalupe: Gl 4,4-7; Sl 95(96); Lc 1,39-47.

Santa Luzia: Is 48,17-19; S 1; Mt 11,16-19.

Sábado: Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79(80); Mt 17,10-13.

3ºDAdv: Is 35,1-6.10; Sl 145(146); Tg 5,7-10; Mt 11,2-11.

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

T. Amém.

22. CANTO FINAL (Oração Vocacional)

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor. / Que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

Acolho o teu chamado!

A alegria de um Ano Vocacional!

Viver um Ano Vocacional em nossa Diocese é uma grande oportunidade de louvamos e bendizermos a Deus por tantas vocações e vidas doadas em nossa Igreja Particular, além expressarmos nossa confiança nas palavras de Jesus, que disse: “Pedi ao Senhor da messe que envie operários para a messe, pois a messe é grande e os operários são poucos” (Mt 9,38).

Diante de tantas necessidades pastorais, muitas vezes faltam sacerdotes, pessoas consagradas, homens e mulheres que decidam entregar-se totalmente pela causa do Reino, acolhendo assim o chamado de Deus. Diante disso, não podemos desanimar, mas devemos intensificar nossa oração, trabalhando a conscientização vocacional em todas as dimensões da vida cristã.

Queremos ao longo deste ano, fortalecer nossa animação vocacional diocesana, gerando uma cultura e espiritualidade voltada à promoção de novas vocações. Queremos construir juntos este Ano Vocacional e convidamos a todos a se motivarem para fazermos de nossas atividades e ações pastorais, lugares privilegiados para o despertar e o discernimento das vocações.

Desejamos promover encontros com crianças, adolescentes e jovens, com as famílias, grupos, pastorais e movimentos refletindo o tema da vocação, da missão e do discipulado. Que em nossas comunidades cresçam os momentos de Hora Santa pelas vocações e que em nossas reuniões e atividades semanais possamos sempre abrir espaço para uma prece vocacional.

Cremos que muitos frutos brotarão deste nosso Ano Vocacional e por isso queremos confiá-lo à especial proteção de Maria Santíssima, aquela que soube acolher seu chamado, e por meio de seu sim generoso apresentou ao mundo o Salvador.

Quem acolhe sua vocação é verdadeiramente feliz. Muitos em nossa diocese já abraçaram o seu chamado, venha você também fazer parte do rebanho de vocacionados e vocacionadas do Senhor!

Pe. Everton Gonçalves Costa

(Par. Sagrada Família - SBC Anchieta / Assessor do SAV-PV)

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)